

RUTE

Capítulo 1

A Família de Elimeleque em Moabe

¹ Na época dos juízes houve fome na terra. Um homem de Belém de Judá, com a mulher e os dois filhos, foi viver por algum tempo nas terras de Moabe. ² O homem chamava-se Elimeleque, sua mulher Noemi e seus dois filhos Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Chegaram a Moabe, e lá ficaram.

³ Morreu Elimeleque, marido de Noemi, e ela ficou sozinha, com seus dois filhos. ⁴ Eles se casaram com mulheres moabitas, uma chamada Orfa e a outra Rute. Depois de terem morado lá por quase dez anos, ⁵ morreram também Malom e Quiliom, e Noemi ficou sozinha, sem os seus dois filhos e sem o seu marido.

Noemi e Rute Voltam para Belém

⁶ Quando Noemi soube em Moabe que o **SENHOR** viera em auxílio do seu povo, dando-lhe alimento, decidiu voltar com suas duas noras para a sua terra. ⁷ Assim, ela, com as duas noras, partiu do lugar onde tinha morado.

Enquanto voltavam para a terra de Judá, ⁸ disse-lhes Noemi: “Vão! Retornem para a casa de suas mães! Que o **SENHOR** seja leal com vocês, como vocês foram leais com os falecidos e comigo. ⁹ O **SENHOR** conceda que cada uma de vocês encontre segurança no lar doutro marido”.

Então deu-lhes beijos de despedida. Mas elas começaram a chorar alto ¹⁰ e lhe disseram:

“Não! Voltaremos com você para junto de seu povo!”

¹¹ Disse, porém, Noemi: “Voltem, minhas filhas! Por que viriam comigo? Poderia eu ainda ter filhos, que viessem a ser seus maridos? ¹² Voltem, minhas filhas! Vão! Estou velha demais para ter outro marido. E mesmo que eu pensasse que ainda há esperança para mim — ainda que eu me casasse esta noite e depois desse à luz filhos, ¹³ iriam vocês esperar até que eles crescessem? Ficariam sem se casar à espera deles? De jeito nenhum, minhas filhas! Para mim é mais amargo do que para vocês, pois a mão do **SENHOR** voltou-se contra mim!”

¹⁴ Elas, então, começaram a chorar alto de novo. Depois Orfa deu um beijo de despedida em sua sogra, mas Rute ficou com ela.

¹⁵ Então Noemi a aconselhou: “Veja, sua concunhada está voltando para o seu povo e para o seu deus. Volte com ela!”

¹⁶ Rute, porém, respondeu:

“Não insistas comigo que te deixe
e que não mais te acompanhe.

Aonde fores irei,
onde ficasres ficarei!

O teu povo será o meu povo
e o teu Deus será o meu Deus!

¹⁷ Onde morreres morrerei,
e ali serei sepultada.

Que o **SENHOR** me castigue
com todo o rigor,
se outra coisa que não a morte
me separar de ti!”

¹⁸ Quando Noemi viu que Rute estava de fato decidida a acompanhá-la, não insistiu mais.

¹⁹ Prosseguiram, pois, as duas até Belém. Ali chegando, todo o povoado ficou alvoroçado por causa delas. “Será que é Noemi?”, perguntavam as mulheres. ²⁰ Mas ela respondeu:

“Não me chamem Noemi^a,
melhor que me chamem de Mara^b,
pois o Todo-poderoso^c
tornou minha vida muito amarga!

²¹ De mãos cheias eu parti,

^a**1.20** Noemi significa agradável; também no versículo 21.

^b**1.20** Mara significa amarga.

^c**1.20** Hebraico: *Shaddai*; também no versículo 21.

mas de mãos vazias
o **SENHOR** me trouxe de volta.
Por que me chamam Noemi?
O **SENHOR** colocou-se contra mim!^a
O Todo-poderoso me trouxe desgraça!”

²² Foi assim que Noemi voltou das terras de Moabe, com sua nora Rute, a moabita. Elas chegaram a Belém no início da colheita da cevada.

Capítulo 2

Rute nas Plantações de Boaz

¹ Noemi tinha um parente por parte do marido. Era um homem rico e influente, pertencia ao clã de Elimeleque e chamava-se Boaz.

² Rute, a moabita, disse a Noemi: “Vou recolher espigas no campo daquele que me permitir”.

“Vá, minha filha”, respondeu-lhe Noemi. ³ Então ela foi e começou a recolher espigas atrás dos ceifeiros. Casualmente entrou justo na parte da plantaçāo que pertencia a Boaz, que era do clā de Elimeleque.

⁴ Naquele exato momento, Boaz chegou de Belém e saudou os ceifeiros: “O **SENHOR** esteja com vocês!”

Eles responderam: “O **SENHOR** te abençoe!”

⁵ Boaz perguntou ao capataz dos ceifeiros: “A quem pertence aquela moça?”

⁶ O capataz respondeu: “É uma moabita que voltou de Moabe com Noemi. ⁷ Ela me pediu que a deixasse recolher e juntar espigas entre os feixes, aps os ceifeiros. Ela chegou cedo e está em pé até agora. Só sentou-se um pouco no abrigo”.

⁸ Disse ento Boaz a Rute: “Ouça bem, minha filha, nāo vá colher noutra lavoura, nem se afaste daqui. Fique com minhas servas. ⁹ Preste atenção onde os homens estāo ceifando, e vá atrás das moças que vāo colher. Darei ordem aos rapazes para que nāo toquem em você. Quando tiver sede, beba da água dos potes que os rapazes encheram”.

¹⁰ Ela inclinou-se e, prostrada, rosto em terra, exclamou: “Por que achei favor a seus olhos, ao ponto de o senhor se importar comigo, uma estrangeira?”

¹¹ Boaz respondeu: “Contaram-me tudo o que você tem feito por sua sogra, depois que você perdeu o seu marido: como deixou seu pai, sua māe e sua terra natal para viver com um povo que você nāo conhecia bem. ¹² O **SENHOR** lhe retribua o que você tem feito! Que seja ricamente recompensada pelo **SENHOR**, o Deus de Israel, sob cujas asas você veio buscar refúgio!”

¹³ E disse ela: “Continue eu a ser bem acolhida, meu senhor! O senhor me deu ânimo e encorajou sua serva^b — e eu sequer sou uma de suas servas!”

¹⁴ Na hora da refeição, Boaz lhe disse: “Venha cá! Pegue um pedaço de pāo e molhe-o no vinagre”.

Quando ela se sentou junto aos ceifeiros, Boaz lhe ofereceu grāos tostados. Ela comeu atē ficar satisfeita e ainda sobrou.

¹⁵ Quando ela se levantou para recolher espigas, Boaz deu estas ordens a seus servos: “Mesmo que ela recolha entre os feixes, nāo a repreendam! ¹⁶ Ao contrário, quando estiverem colhendo, tirem para ela algumas espigas dos feixes e deixem-nas cair para que ela as recolha, e nāo a impeçam”.

¹⁷ E assim Rute colheu na lavoura atē o entardecer. Depois debulhou o que tinha ajuntado: quase uma arroba^c de cevada.

¹⁸ Carregou-a para o povoado, e sua sogra viu quanto Rute havia recolhido quando ela lhe ofereceu o que havia sobrado da refeição.

¹⁹ A sogra lhe perguntou: “Onde você colheu hoje? Onde trabalhou? Bendito seja aquele que se importou com você!”

Ento Rute contou à sogra com quem tinha trabalhado: “O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz”.

²⁰ E Noemi exclamou: “Seja ele abençoad o pelo **SENHOR**, que nāo deixa de ser leal e bondoso com os vivos e com os mortos!” E acrescentou: “Aquele homem é nosso parente; é um de nossos resgatadores^d!”

²¹ E Rute, a moabita, continuou: “Pois ele mesmo me disse tambēm: ‘Fique com os meus ceifeiros atē que terminem toda a minha colheita’”.

²² Ento Noemi aconselhou à sua nora Rute: “É melhor mesmo você ir com as servas dele, minha filha. Noutra lavoura poderiam molestá-la”.

^a**1.21** Ou *me trouxe sofrimento!*

^b**2.13** Ou *falou com carinho à sua serva*

^c**2.17** Hebraico: *efa*. O efa era uma medida de capacidade para secos; as estimativas variam entre 20 e 40 litros.

^d**2.20** Isto é, o responsável por garantir os direitos de subsistência, descendência e propriedade; tambēm nos capítulos 3 e 4.

²³ Assim Rute ficou com as servas de Boaz para recolher espigas, até acabarem as colheitas de cevada e de trigo. E continuou morando com a sua sogra.

Capítulo 3

Na Eira de Boaz

¹ Certo dia, Noemi, sua sogra, lhe disse: “Minha filha, tenho que procurar um lar seguro^a, para a sua felicidade. ² Boaz, senhor das servas com quem você esteve, é nosso parente próximo. Esta noite ele estará limpando cevada na eira. ³ Lave-se, perfume-se, vista sua melhor roupa e desça para a eira. Mas não deixe que ele perceba você até que tenha comido e bebido. ⁴ Quando ele for dormir, note bem o lugar em que ele se deitar. Então vá, descubra os pés dele e deite-se. Ele lhe dirá o que fazer”.

⁵ Respondeu Rute: “Farei tudo o que você está me dizendo”.

⁶ Então ela desceu para a eira e fez tudo o que a sua sogra lhe tinha recomendado.

⁷ Quando Boaz terminou de comer e beber, ficou alegre e foi deitar-se perto do monte de grãos. Rute aproximou-se sem ser notada, descobriu os pés dele, e deitou-se. ⁸ No meio da noite, o homem acordou de repente. Ele se virou e assustou-se ao ver uma mulher deitada a seus pés.

⁹ “Quem é você?”, perguntou ele.

“Sou sua serva Rute”, disse ela. “Estenda a sua capa sobre a sua serva, pois o senhor é resgatador.”

¹⁰ Boaz lhe respondeu: “O SENHOR a abençoe, minha filha! Este seu gesto de bondade é ainda maior do que o primeiro, pois você poderia ter ido atrás dos mais jovens, ricos ou pobres! ¹¹ Agora, minha filha, não tenha medo; farei por você tudo o que me pedir. Todos os meus concidadãos sabem que você é mulher virtuosa. ¹² É verdade que sou resgatador, mas há um outro que é parente mais próximo do que eu. ¹³ Passe a noite aqui. De manhã veremos: se ele quiser resgatá-la, muito bem, que resgate. Se não quiser, juro pelo nome do SENHOR que eu a resgatarei. Deite-se aqui até de manhã”.

¹⁴ Ela ficou deitada aos pés dele até de manhã, mas levantou-se antes de clarear para não ser reconhecida.

Boaz pensou: “Ninguém deve saber que esta mulher esteve na eira”.

¹⁵ Por isso disse: “Traga-me o manto que você está usando e segure-o”. Ela o segurou, e o homem despejou nele seis medidas de cevada e o pôs sobre os ombros dela. Depois ele^b voltou para a cidade.

¹⁶ Quando Rute voltou à sua sogra, esta lhe perguntou: “Como foi, minha filha?”

Rute lhe contou tudo o que Boaz lhe tinha feito, ¹⁷ e acrescentou: “Ele me deu estas seis medidas de cevada, dizendo: ‘Não volte para a sua sogra de mãos vazias’”.

¹⁸ Disse então Noemi: “Agora espere, minha filha, até saber o que acontecerá. Sem dúvida aquele homem não descansará enquanto não resolver esta questão hoje mesmo”.

Capítulo 4

O Resgate de Noemi e de Rute

¹ Enquanto isso, Boaz subiu à porta da cidade e sentou-se, exatamente quando o resgatador que ele havia mencionado estava passando por ali. Boaz o chamou e disse: “Meu amigo, venha cá e sente-se”. Ele foi e sentou-se.

² Boaz reuniu dez líderes da cidade e disse: “Sentem-se aqui”. E eles se sentaram. ³ Depois disse ao resgatador: “Noemi, que voltou de Moabe, está vendendo o pedaço de terra que pertencia ao nosso irmão Elimeleque. ⁴ Pensei que devia apresentar-lhe o assunto, na presença dos líderes do povo, e sugerir-lhe que adquira o terreno. Se quiser resgatar esta propriedade, resgate-a. Se não^c, diga-me, para que eu o saiba. Pois ninguém tem esse direito, a não ser você; e depois eu”.

“Eu a resgatarei”, respondeu ele.

⁵ Boaz, porém, lhe disse: “No dia em que você adquirir as terras de Noemi e da moabita Rute, estará adquirindo^d também a viúva do falecido, para manter o nome dele em sua herança”.

⁶ Diante disso, o resgatador respondeu: “Nesse caso não poderei resgatá-la, pois poria em risco a minha propriedade. Resgate-a você mesmo. Eu não poderei fazê-lo!”

⁷ (Antigamente, em Israel, para que o resgate e a transferência de propriedade fossem válidos, a pessoa tirava a sandália e a dava ao outro. Assim oficializavam os negócios em Israel.)

⁸ Quando, pois, o resgatador disse a Boaz: “Adquira-a você mesmo!”, tirou a sandália.

^a3.1 Hebraico: *encontrar descanso*. Veja Rt 1.9.

^b3.15 Conforme a maioria dos manuscritos do Texto Massorético. Muitos manuscritos do Texto Massorético, a Vulgata e a Versão Siríaca dizem *ela*.

^c4.4 Conforme muitos manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *se ele não*.

^d4.5 Conforme o Texto Massorético. A Vulgata e a Versão Siríaca dizem *Noemi, você estará adquirindo a moabita Rute*.

⁹ Então Boaz anunciou aos líderes e a todo o povo ali presente: “Vocês hoje são testemunhas de que estou adquirindo de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, de Quiliom e de Malom. ¹⁰ Também estou adquirindo o direito de ter como mulher a moabita Rute, viúva de Malom, para manter o nome do falecido sobre a sua herança e para que o seu nome não desapareça do meio da sua família ou dos registros da cidade. Vocês hoje são testemunhas disso!”

¹¹ Os líderes e todos os que estavam na porta confirmaram: “Somos testemunhas! Faça o **SENHOR** com essa mulher que está entrando em sua família como fez com Raquel e Lia, que, juntas, formaram as tribos de Israel. Seja poderoso em Efrata e ganhe fama em Belém! ¹² E com os filhos que o **SENHOR** lhe conceder dessa jovem, seja a sua família como a de Perez, que Tamar deu a Judá!”

O Casamento de Boaz e Rute

¹³ Boaz casou-se com Rute, e ela se tornou sua mulher. Boaz a possuiu e o **SENHOR** concedeu que ela engravidasse dele e desse à luz um filho.

¹⁴ As mulheres disseram a Noemi: “Louvado seja o **SENHOR**, que hoje não a deixou sem resgatador! Que o seu nome seja celebrado em Israel! ¹⁵ O menino lhe dará nova vida e a sustentará na velhice, pois é filho da sua nora, que a ama e que lhe é melhor do que sete filhos!”

¹⁶ Noemi pôs o menino no colo^a, e passou a cuidar dele. ¹⁷ As mulheres da vizinhança celebraram o seu nome e disseram: “Noemi tem um filho!”, e lhe deram o nome de Obede. Este foi o pai de Jessé, pai de Davi.

A Genealogia de Davi

¹⁸ Esta é a história dos antepassados de Davi, desde Perez:

Perez gerou Hezrom;

¹⁹ Hezrom gerou Rão;

Rão gerou Aminadabe;

²⁰ Aminadabe gerou Naassom;

Naassom gerou Salmom^b;

²¹ Salmom gerou Boaz;

Boaz gerou Obede;

²² Obede gerou Jessé;

e Jessé gerou Davi.

^a**4.16** Possivelmente adotou o menino.

^b**4.20** Muitos manuscritos dizem *Salma*. Veja Rt 4.21 e 1 Cr 2.11.